

**I FÓRUM RPCA - RESPONSABILIDADE PRODUTIVA
NA CADEIA ALIMENTÍCIA 2009.**

**Vice-Presidente da Fiesp, Dr. João Guilherme Sabino Ometto.
São Paulo, 30 de junho de 2009.**

Senhoras e senhores, sejam muito bem-vindos.

É com imensa alegria que o Sistema Fiesp abre as portas do Teatro Popular do SESI para a realização deste importante “Fórum de Responsabilidade Produtiva na Cadeia Alimentícia”.

Em nome do presidente da Fiesp/Ciesp, Paulo Skaf, a quem tenho a honra de aqui representar, cumprimento os presentes e a Associação Brasileira das Indústrias da Alimentação (ABIA), pela iniciativa de promover um evento de tamanha relevância.

Na pessoa do presidente da entidade, Edmundo Klotz, saúdo toda a indústria da alimentação, salientando seu positivo engajamento na causa da saúde e da qualidade da vida.

É enorme o desafio da presente civilização no tocante à segurança alimentar.

Enfrentar o problema exige a mobilização do governo e toda a sociedade, de modo que tenhamos um mundo sem fome e também sem os males da obesidade e as doenças provocadas por maus hábitos de vida.

Nesse sentido, exemplo muito importante do quanto a sociedade pode realizar é o “Programa Prazer de Estar Bem”, criado em 2005 pela Fiesp, numa iniciativa do seu presidente, Paulo Skaf.

Trata-se de vitoriosa parceria de seu Departamento do Agronegócio (Deagro) com o Sesi-SP e o Senai-SP, que contou com subsídios da ABIA.

Os resultados das ações educativas e de promoção à saúde desse importante programa são muito positivos.

Sua síntese nos traz ótima notícia: estudo inédito, feito com 1.394 alunos, de doze escolas do Sesi-SP, entre 2005 e 2008, mostrou ser possível combater a obesidade infanto-juvenil por meio da prevenção e educação. O balanço positivo do programa aponta que 57 por cento tiveram redução do índice de massa corporal, que houve queda de 4,5 por cento no consumo de doces, salgados e guloseimas e aumento expressivo no consumo diário de frutas, verduras e legumes.

Durante as atividades, os alunos participaram de palestras, sessão de vídeos educativos, debates, concursos, oficinas, jogos, gincanas, realizaram passatempos e receberam orientações sobre os alimentos e suas funções. Também aprendem a elaborar um cardápio equilibrado e saboroso.

O “Prazer de Estar Bem” tem um conceito fundamental: se conseguirmos alimentar bem e adequadamente nossas crianças e jovens e lhes mostrar a importância de atividades físicas e bons hábitos de vida, teremos gerações cada vez mais saudáveis.

Como se percebe, há, aí, forte responsabilidade de toda a cadeia produtiva do agronegócio, incluindo a indústria alimentícia.

Assim, meus amigos, esse projeto transcende em muito a sua relevante meta precípua de combate à obesidade infantil. Trata-se de educação para a vida.

Estamos alcançando mais de 200 mil alunos e seus pais, avós e familiares. Tais números, dada sua dimensão, têm obviamente grande impacto no âmbito das comunidades, contemplando todas as faixas etárias, crianças, adolescentes, adultos e idosos.

E isto é fundamental, pois ações de cidadania como essa não se esgotam no universo de seus realizadores. Muito além disto, ampliam sua importância à medida que se tornam passíveis de multiplicação no contexto da sociedade e do País.

Por outro lado, todos os esforços são necessários para vencermos o imenso desafio de nosso país, no sentido de que crescimento econômico mais substantivo e duradouro promova ampla inclusão social de milhões de brasileiros.

É premente dar de comer a quem tem fome e necessário disseminar bons hábitos alimentares entre os que desfrutam a dádiva de mesas fartas, no milagre cotidiano da vida!

Em nome do presidente Paulo Skaf, da Fiesp, do Ciesp e de toda a indústria paulista, cumprimento a ABIA pela realização deste Primeiro Fórum de Responsabilidade Produtiva na Cadeia Alimentícia.

A qualidade do evento, incluindo o elevado nível dos especialistas convidados, é uma contribuição relevante ao debate prioritário da segurança alimentar.

Parabéns à ABIA pela iniciativa e que tenhamos um ótimo dia de trabalho!